

S. Paulo, 10/5/902

Meu caro Antonio Salles



com sua Carta de 30 de Abril,
hoje recebida, revestiu-me a
a alma de uma nevoa de tristeza.
Trouxe-me duas novas, bem tristes
e um clarão de esperança.

A morte trágica e violenta desse
jovem do pensamento, envolve-
nos em atmosphera de torcedora
de descrença e desanimo. O que so-
mos! ... e o que valemos? ... Tudo
a mercê de um choque inesperado,
do encontro de dois corpos dotados de
forças vivas.

Não conheci José Sombra; mas
sinto-lhe a morte súbita e horrenda
como se com elle privasse, como
se viesse na sua incidência.

E' que os seus referenciaes amisto-
sas ao morto e a elegia purgan-
te que V. lhe votou, incutiram ^{uma}
affinidade pelo homem bom e illustre
que o Ceará acaba de perder e
que o nosso venerando Amigo
praticia, ora velhice tenebrosa. 48-

O novo queridinho Barão deve estar
bastante combatido. Elle, agora, de
vida a equiva, está com vida mais
subjunctiva do que objectiva, e, por-
tanto os suffragâneos de sua especie
calam. He mais no espirito e no
coracao.

E' favor apresentat. He o mesmo
devidos condilencias.
A outra noticia tirada, he a
guerra alia, e a guerra refere aos
murgios de muitos peccados de
nordente. Ja assista os effeitos
da guerra deca no Rio Grande do Sul.
He a horrivel consequencia
de uma guerra culturalidade.
A devotação trata-nos a memo-
ria algumas paginas fortes de Dons
Toivsky ou Tolstoi, evocam me-
lhor os supplicios da guerra.
O despoitamento se faz recardado,
deiscendo victimas pelo caminho,
durante o esodo. He deca
harripilante, eskyliana deca.
Mas a guerra esta? Parece-me
vendo esse curso? Parece-me
recitar o padre novo ao viza-
rio ou eu sou? He a cer-
monia da guerra.

Offereci-me, ha dias, ao Sr. Loretto,
p. do Viçoso, para dar serviços
a mordomos que de lá a che-
gar. Dime-me elle que se pe-
diu dos fazendeiros, e desde
as municipalidades de retirar-se que
deven chegar.

É preferivel que sejam trat-
ados em fazendas, onde o
socorro é immediato, e em
casa e comida. Mas em meu
dever ir ao encontro do auxilio

que se impõe
Os mordomos, nos de clo-
jados no antigo edificio do mi-
nha repartiçao, onde mandei
installar bombas e aparelhos de
mitarios de varias especies e refri-
car o supprimento de agua.
Parece-me que são destinados,
tambem, a Hospedaria de Lu-
migrantes.

Causou-me agradabilissima
surpresa e noticia que se me deu
acerca do casamento de Rachel.
Está salva a nossa ^{Amiga}, entrando para
o regimen do exclusivismo, do parthen-

larismo, do amor captivo, do tradicionalismo, da ordem e da moral.

Como V. diz bem, elle agora deve substituir, nos estantes, os livros de Karl Marx, Levine, Trotsky, por Marson, Pauchet, os poetas Lyricos, os idyllos, os pastorales e a collecção do padre Cou-let.

Escrevi a ella, fingindo ter tido com-
saudo e nada disse que V. me infor-
mou. Quando ella lhe fallar nisso
regue que ^{me} houvesse exercicio a respeito.

O meu filho commença a escrever e
deu-se a estibaria para S. José dos Cam-
pos, onde tem passado melhor.

Recomende-me aos seus,
accite lembranças dos meus e um
grande abraço do seu amigo e
sempre e admirador.

Beltracchi
Rua Amadeu Amaral. 2
(Recuperatorio)
S. Paulo